



Pesquisa Fecomércio de Turismo
36º FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE


Fecomércio SC
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

Pesquisa Fecomércio de Turismo - Festival de Dança Joinville 2018

36º Festival de Dança de Joinville

Sumário

Introdução	3
Perfil dos estabelecimentos	4
Impacto econômico do Festival de Dança de Joinville	6
Considerações finais	12
Anexos	13

Introdução

É indiscutível a importância que o Turismo vem alcançando nas últimas décadas para a economia dos municípios. É um dos segmentos de maior crescimento no Brasil e no mundo, destacando-se por apresentar bons resultados aos investimentos realizados, o que impacta na geração de empregos e renda. Além disso, o Turismo contribui para elevar a autoestima das comunidades, municípios ou regiões com o aumento de sua visibilidade. O Turismo de eventos, ademais, vem se tornando uma alavanca para o desenvolvimento de diversas regiões do Estado de Santa Catarina.

O Festival de Dança de Joinville, que tem como missão promover a dança como expressão artística e contribuir para a difusão cultural e o desenvolvimento regional, é um evento consolidado pela tradição, pelo profissionalismo e pela pluralidade dos participantes. Realizado a mais de três décadas, vem somando conquistas - já recebeu citação como o de Maior Festival de Dança do Mundo no *Guinness Book* – e impulsionando o desenvolvimento cultural e econômico do município.

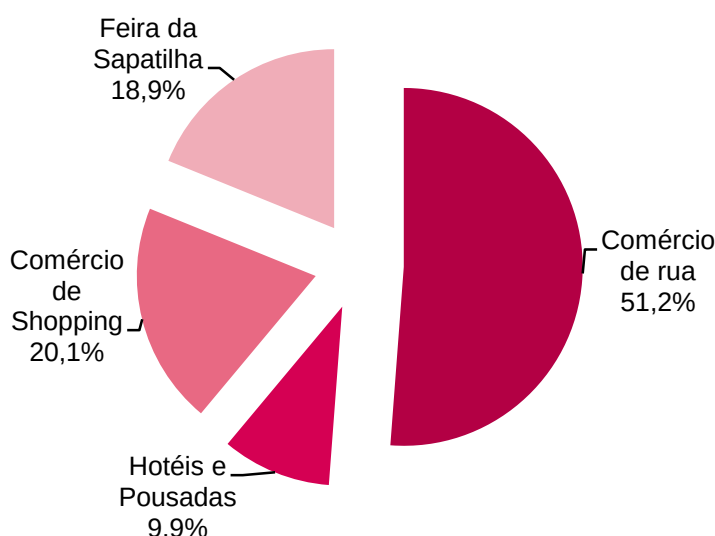
O Evento está entre os maiores festivais do mundo em número de participantes. Neste ano, realizado entre os dias 18 e 29 de julho, chegou a sua 36ª edição. Para dimensionar o impacto que o Festival traz para os empresários da cidade, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC) realizou pesquisa de percepção com esse público após o Festival de Dança de Joinville.

A coleta de dados ocorreu entre os dias 30 e 31 de Julho e 1º de agosto, com 334 empresários ou gestores de diversos setores de atividades econômicas do comércio, serviços e turismo. A margem de erro para essa amostra foi de 4,96%.

Perfil dos estabelecimentos

A Fecomércio SC realizou entrevistas com empresários do comércio e serviços de Joinville, com o objetivo de captar os impactos logísticos e econômicos gerados pelos turistas que vieram à cidade para participar do Festival de Dança. Foram 334 empresários ou gestores entrevistados, sendo contemplados diversos setores de atividade econômica que são influenciados por este tipo de evento. As empresas entrevistadas foram segmentadas conforme a distribuição: 51,2% localizadas no comércio de rua tradicional e 20,1% nos Shopping da cidade, 18,9% na Feira da Sapatilha e 9,9% empresas do setor hoteleiro. Esta segmentação mostrou-se estatisticamente significativa, descrevendo comportamentos semelhantes entre as respostas dos entrevistados.

Segmentos das empresas



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Além da segmentação dos estabelecimentos apresenta-se abaixo a distribuição das entrevistas por setores de atuação dos estabelecimentos entrevistados.

Setores de atuação das empresas

Setor de atuação	Participação %
Vestuário	19,5%
Restaurantes, bares e lanchonetes.	13,5%
Perfumaria e cosméticos	10,2%
Hotéis e Pousadas	9,9%
Calçados	9,3%
Postos de combustíveis	5,4%
Mercados e hipermercados	4,5%
Padarias e confeitarias	4,5%
Floricultura	4,5%
Materiais esportivos e acessórios de dança	3,3%
Bolsas e acessórios	2,7%
Presentes e Decoração	2,4%
Joalheria e Relojoaria	2,1%
Outro	8,4%
Total	100,0%

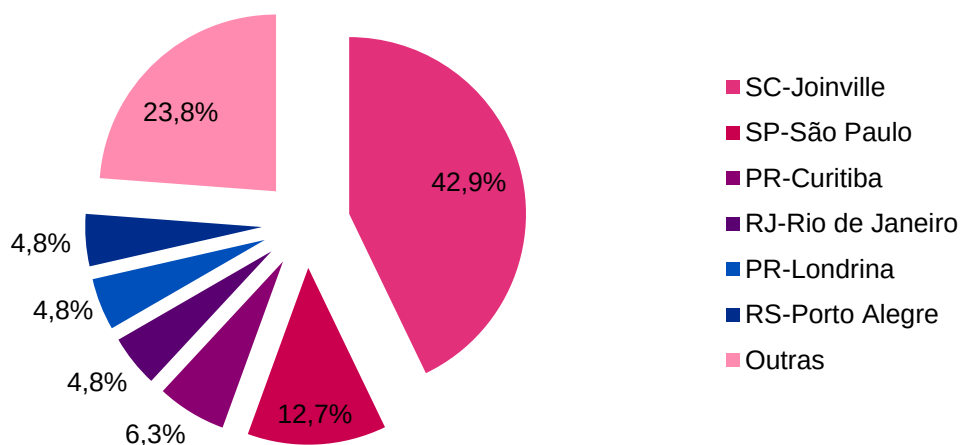
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Entre os estabelecimentos agrupados com a denominação “Outros” estão Escolas de Dança, Salões de Beleza, Livrarias, Revistarias, Agências de turismo e Receptivos, entre outros.

Uma das atrações do Festival é a Feira da Sapatilha, instalada em uma área de mais de dois mil metros quadrados, no Expocentro Edmundo Doubrawa, a poucos metros do local do evento. Neste ano, a Feira contou com mais de cem expositores, que apresentaram as tendências e comercializaram produtos voltados para o universo da dança. O visitante ainda pôde contar com uma praça de alimentação com uma grande quantidade de opções e apreciar as apresentações no Palco Aberto montado no local. Em 2018 a Feira funcionou dos dias 17 a 28 de julho, das 10h às 22h, com exceção do dia 28, quando as atividades encerraram às 20h.

Quanto à origem ou sede das empresas que participaram da Feira, 42,9% dos expositores foi de empresas do próprio município de Joinville/SC, outras 12,7% de empresas de São Paulo/SP, 6,3% de Curitiba/PR, 4,8% do Rio de Janeiro, 4,8% de Londrina/PR e mais 4,8% de Porto Alegre/RS. Outra parcela de 23,8% formada por empresas pulverizadas nos estados de SC, SP, MG, RS e pelo DF.

Localização da sede das empresas participantes da Feira da Sapatilha 2018



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Impacto econômico do Festival de Dança de Joinville

O impacto econômico do Festival começa no mercado de trabalho, com a contratação de mão de obra extra para atender ao aumento da demanda provocada pelos turistas do evento. Notou-se que a maioria dos empresários (91,9%) não realizou contratações de novos colaboradores e que 8,1% empregaram, em média, 2,7 novos trabalhadores. Dos quatro segmentos categorizados na pesquisa, dois - o Comércio de rua e o Comércio de Shopping- pouco ou nada realizaram contratações. Os outros dois segmentos – estabelecimentos na Feira da Sapatilha e os Hotéis e Pousadas- que representam mais de 20%, ampliaram o quadro funcional para atender o fluxo.

Contratação de colaboradores extras para o período do Festival de Dança de Joinville 2018

Segmento	Contratações extra		
	Sim	Não	Total
Comércio de rua	2,9%	97,1%	100,0%
Comércio de Shopping	0,0%	100,0%	100,0%
Feira da Sapatilha	23,8%	76,2%	100,0%
Hotéis e Pousadas	21,2%	78,8%	100,0%
Total	8,1%	91,9%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

As empresas que mais realizaram contratações no período, além da hotelaria, foram dos setores de presentes e decorações (25,0%) e Restaurantes, bares e lanchonetes (20,0%).

Além das contratações para o período do evento, 53% dos empresários/gestores dos setores de comércio e serviços investiram em estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança, inclusive muitos investiram em mais de uma estratégia. Dentre as estratégias, as mais importantes foram a concessão de descontos, os investimentos em publicidade e a decoração e ambientação do estabelecimento comercial. A estratégia de descontos foi utilizada com maior significância por estabelecimentos localizados em Shopping Centers da cidade.

Estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança de Joinville 2018

Estratégias de vendas	Comércio de rua	Comércio de Shopping	Feira da Sapatilha	Hotéis e Pousadas	Total
Não realizou estratégias	63,2%	31,3%	20,6%	45,5%	47,0%
Descontos	20,5%	59,7%	50,8%	18,2%	33,8%
Decoração/ambientação	20,5%	23,9%	50,8%	27,3%	27,5%
Publicidade/divulgação	12,9%	17,9%	31,7%	42,4%	20,4%
Estrutura e lay out	0,6%	4,5%	39,7%	15,2%	10,2%
Ampliação do estoque	4,7%	6,0%	3,2%	21,2%	6,3%
Treinamento da equipe	1,2%	4,5%	12,7%	21,2%	6,0%
Mix de produtos	1,2%	3,0%	6,3%	12,1%	3,6%
Colaborador bilíngue	0,0%	0,0%	0,0%	33,3%	3,3%
Prazos para pagamento	0,0%	0,0%	3,2%	0,0%	0,6%
Outras	1,8%	3,0%	6,3%	0,0%	2,7%
Total	126,3%	153,7%	225,4%	236,4%	161,4%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

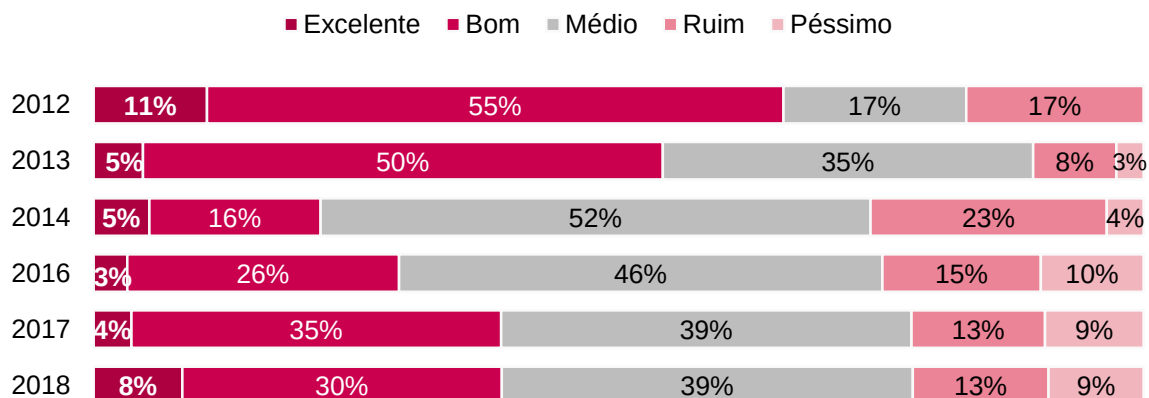
Os investimentos em estrutura e layout e a ampliação nos prazos de pagamento foram as estratégias mais relevantes para os estabelecimentos localizados na Feira da

Sapatilha. Nas empresas de comércio tradicional de rua, a ausência de investimentos em estratégias de vendas foi mais significativa: 63,2%.

NOS HOTÉIS E POUSADAS O FOCO DE INVESTIMENTO FORAM A CONTRATAÇÃO DE COLABORADORES BILÍNGUE (33,3%), AMPLIAÇÃO DE ESTOQUE E TREINAMENTO DA EQUIPE, AMBOS COM 21,2% DAS CITAÇÕES. ESTAS ESTRATÉGIAS APLICADAS NO SETOR HOTELEIRO REFLETEM O AUMENTO DA DEMANDA DURANTE O PERÍODO DO FESTIVAL DE DANÇA E A DIVERSIDADE DA NACIONALIDADE DOS HÓSPEDES.

Esta mobilização e investimento em estratégias para alavancar as vendas tiveram como reflexo a avaliação positiva da movimentação de clientes nos estabelecimentos. Do total de entrevistados 8,4% consideraram que a movimentação no período do Festival de Dança de Joinville foi excelente, 30,4% consideraram bom o movimento e 39,2% mediano. Na comparação com o ano anterior percebe-se uma sutil melhora, com o aumento no percentual de avaliações excelentes. A observação da série histórica mostra a melhora na percepção do movimento desde 2014, mas ainda inferior às avaliações nos anos de 2012 e 2013. Esta constatação vai ao encontro das expectativas dos empresários, como constatado no [ICEC-SC de junho deste ano](#) (Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina) apurado pela Fecomércio SC, que aponta para um momento de cautela na economia, mas com perspectiva de retomada do crescimento econômico.

Evolução da avaliação do movimento no período do Festival de Dança de Joinville



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Na divisão por segmento foi possível identificar que as melhores avaliações do movimento de clientes no período foram dos hotéis e pousadas e de empreendimentos alocados na Feira da Sapatilha.

Avaliação do movimento no período do Festival de Dança de Joinville por segmento

Segmento	Excelente	Bom	Médio	Ruim	Péssimo	Total
Comércio de rua	4,7%	24,3%	45,6%	14,2%	11,2%	100,0%
Comércio de Shopping	3,0%	22,4%	44,8%	19,4%	10,4%	100,0%
Feira da Sapatilha	7,9%	49,2%	33,3%	6,3%	3,2%	100,0%
Hotéis e Pousadas	39,4%	42,4%	6,1%	6,1%	6,1%	100,0%
Total	8,4%	30,4%	39,2%	13,0%	9,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Além das estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança, os estabelecimentos devem estar preparados para atender as necessidades e expectativas dos consumidores. Para facilitar as compras, as empresas dispõem de diversas alternativas de pagamento. As principais opções de pagamento monitoradas no período do evento foram os cartões, somando os pagamentos à vista ou parcelados, com cartões de débito ou de crédito, temos parcela de 76,3% das negociações. Com destaque, apurou-se a parcela de 47,8% dos pagamentos parcelados com cartões de crédito em Estabelecimentos de Shopping. Essa modalidade é coerente com ticket médio apurado no segmento, o mais alto com exceção do setor hoteleiro. Esse, por sua vez, mostrou distribuição igual para os pagamentos à vista com cartão de crédito e outros tipos de pagamento, ambos com parcelas de 42,4%. Importante destacar que o setor hoteleiro se utiliza de pagamentos por agências online e plataformas web ou CRS (Sistema Central de Reservas), que configuram como outras formas de pagamento.

Principal forma de pagamento no período do Festival de Dança 2018

Forma de pagamento	Comércio de rua	Comércio de Shopping	Feira da Sapatilha	Hotéis e Pousadas	Total
À vista, dinheiro.	21,6%	11,9%	17,5%	12,1%	18,0%
À vista, cartão de débito.	29,2%	22,4%	34,9%	0,0%	26,0%
À vista, cartão de crédito.	28,7%	17,9%	23,8%	42,4%	26,9%
Parcelamento, cartão de crédito.	18,1%	47,8%	22,2%	3,0%	23,4%
Parcelamento Crediário	2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
Outro	0,0%	0,0%	1,6%	42,4%	4,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Ainda quanto à principal forma de pagamento percebida pelos empresários, cabe destacar que, na distribuição por setor de atuação, os pagamentos à vista em dinheiro tiveram maior expressividade para restaurantes, bares e lanchonetes (33,3%) e os parcelamentos nos cartões de crédito para os setores de vestuário (47,7%), calçados (48,4%) e materiais esportivos e acessórios de dança (54,5%).

O Ticket Médio de vendas é um importante indicador de desempenho porque ajuda a mensurar o resultado da empresa. Na percepção dos entrevistados, o ticket médio dispendido pelos clientes durante o período do Festival foi de R\$ 197,45, valor médio dos segmentos. Para os estabelecimentos instalados na Feira da Sapatilha, o ticket médio foi de R\$ 106,93 e no Comércio de rua R\$ 86,85, ambos abaixo do valor médio. Nos estabelecimentos em Shopping o valor foi de R\$ 208,41 e para os Hotéis e Pousadas uma média de R\$ 921,12.

Ticket médio por segmento

Comércio de rua R\$ 86,85	Comércio de Shopping R\$ 208,41	Feira da Sapatilha R\$ 106,93	Hotéis e Pousadas R\$ 921,12
Valor médio R\$197,45			

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Quanto ao ticket médio separado por setores, o vestuário registrou o valor médio de R\$ 176,63, calçados R\$ 171,71 e de materiais esportivos e acessórios de dança, R\$ 159,55.

Ticket Médio por setores de atuação das empresas

Setor	Ticket médio
Vestuário	R\$ 176,63
Restaurantes, bares e lanchonetes.	R\$ 26,29
Perfumaria e cosméticos	R\$ 106,38
Hotéis e Pousadas	R\$ 921,12
Calçados	R\$ 171,71
Postos de combustíveis	R\$ 73,78
Mercados e hipermercados	R\$ 70,53
Padarias e confeitarias	R\$ 40,33
Floricultura	R\$ 62,67
Materiais esportivos e acessórios de dança	R\$ 159,55
Total	R\$ 197,45

Nota: alguns segmentos não alcançaram a quantidade mínima para cálculo da média, portanto não foram discriminados.

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Se comparado ao ticket médio apurado no ano anterior (R\$ 206,78), o valor ficou cerca de 5% inferior, puxado para baixo principalmente pelo ticket médio do setor de hotelaria (R\$ 921,12). Em 2017 o valor apurado foi de R\$ 1.123,26.

Além da avaliação do movimento de clientes e do ticket médio registrado durante o período do Festival, outros indicadores são importantes para avaliar o impacto de um evento, como o desempenho do faturamento, que tem o objetivo de monitorar e quantificar o impacto do Festival no resultado das empresas. Esse indicador de percepção dos empresários ou gestores dos estabelecimentos é baseado na experiência e na rotina da empresa. O ideal é que os indicadores sejam analisados conjuntamente para que se tenha uma visão completa do efeito do evento.

A avaliação dos empresários quanto ao percentual de variação de faturamento das empresas em relação ao Festival de 2017 foi de -4,0%, indicando uma leve retração – na média, a percepção dos empresários é que este ano as empresas faturaram 4% a menos.

Pouco melhor foi a percepção de alta de 3,5% no faturamento das empresas em relação aos meses comuns do mesmo ano. A conjunção destes indicadores leva a crer que, apesar dos efeitos negativos da crise financeira do país, o Festival impulsiona a economia do município.

Variação do faturamento

Variação do faturamento	2018
Em relação ao Festival de Dança do ano passado	-4,0%
Em relação aos meses comuns do mesmo ano	3,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Mas as avaliações dos empresários quanto ao faturamento em relação ao Festival do ano passado não foram uma unanimidade, as opiniões diversificaram entre -100% e 80%, sendo que o valor mais citado, a moda, foi 0%.

**47% DOS ENTREVISTADOS AFIRMARAM QUE A VARIAÇÃO
FATURAMENTO EM RELAÇÃO AO ANO PASSADO FOI DE 0%**

A avaliação do percentual de faturamento por segmento apresentou resultados significativos em relação aos meses comuns do mesmo ano. Os estabelecimentos presentes na Feira alcançaram, em média, 11,0% de faturamento a mais do que no evento do ano anterior. Para os Hotéis e Pousadas o aumento foi de 24,4%. Nos demais segmentos, de rua e de Shopping, as médias -1,6% e 0,8% mostraram que o Festival não afetou o desempenho das vendas.

Variação do faturamento por segmento

Segmento	Variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano
Comércio de rua	-1,6%
Comércio de Shopping	0,8%
Feira da Sapatilha	11,0%
Hotéis e Pousadas	24,4%
Total	3,5%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Na evolução ao longo dos anos os indicadores de performance do setor de hotelaria apresentaram algumas sutis mudanças: a redução do ticket médio, os dias permanência aumentaram de 5,8 para 6,1, a taxa de ocupação dos leitos caiu cerca de 2 pontos percentuais, de 83,0% em 2017 para 80,8% em 2018.

Evolução de indicadores de desempenho Hotéis e pousadas

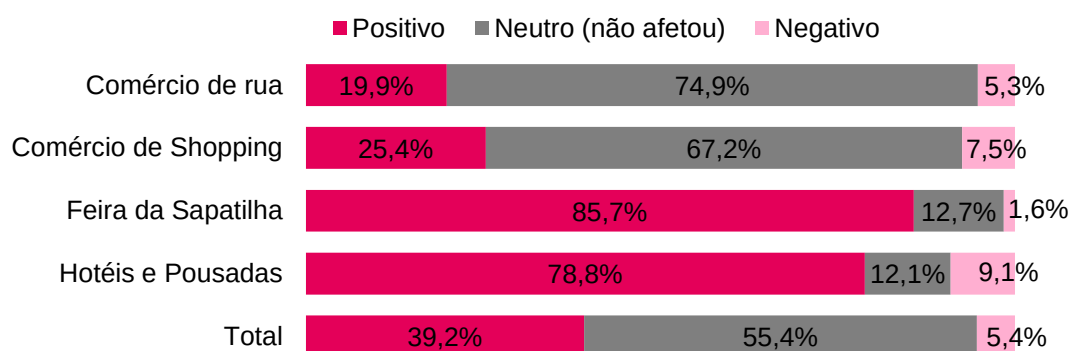
Indicador	Ano					
	2012	2013	2014	2016	2017	2018
Média de dias em permanência dos hóspedes	6,6	7,0	6,5	4,9	5,8	6,1
Média percentual de ocupação dos leitos	91,5%	86,5%	90,3%	84,6%	83,0%	80,8%
Média da variação do faturamento em relação ao Festival de Dança do ano anterior	12,4%	8,2%	6,0%	3,8%	-6,3%	-4,0% *
Média da variação do faturamento em relação aos meses comuns do mesmo ano	25,2%	27,9%	43,6%	41,6%	37,9%	24,4%

*Média geral, sem diferenciação por segmento ou setor.

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Para consolidar todas as avaliações sobre os reflexos do Festival de Dança nos estabelecimentos entrevistados foi questionado se o impacto foi positivo, negativo ou se não afetou os negócios.

Avaliação do impacto do Festival de Danças de 2018 nos negócios



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

As respostas foram coerentes com os demais indicadores avaliados. A maioria dos estabelecimentos da Feira da Sapatilha e os Hotéis e Pousadas consideraram o impacto positivo e no comércio de rua e de Shopping a maioria avaliou como neutro.

78,8% DOS EMPRESÁRIOS DO SETOR HOTELEIRO DE JOINVILLE AVALIARAM COMO POSITIVO O IMPACTO DO FESTIVAL DE DANÇA NOS NEGÓCIOS

Das avaliações neutras e negativas para o comércio de rua e de Shopping, ficaram destacados três pontos: a situação econômica da população, que reduziu os gastos; a maioria dos visitantes fica focada no evento e não visita a cidade; e os visitantes frequentaram apenas as lojas na Feira da Sapatilha e no Centro da cidade.

Considerações finais

A 36ª edição do Festival de Dança de Joinville contou com uma programação bastante extensa e variada: foram cerca de 240 horas de espetáculos distribuídos no palco principal do evento, no Centro de eventos Cau Hansen, e em palcos abertos na Feira da Sapatilha, na Praça Nereu Ramos no Centro, em shopping centers da cidade e no Centro Educacional Unificado (CEU). Essa descentralização das apresentações estimulou o engajamento cultural, envolvendo grande parte da comunidade e movimentando diversos setores da economia.

A Fecomércio SC entrevistou empresas do comércio, serviços e hotelaria de Joinville com o objetivo de captar os impactos econômicos gerados pelos turistas que vieram à cidade para participar do Festival de Dança. Foram analisados separadamente: comércio de rua tradicional, comércio de Shopping, Feira da Sapatilha e Hotéis e Pousadas.

Os cruzamentos de informações dão indícios de que o desempenho mediano apontado pelos empresários está mais relacionado a situação econômica do país do que com o próprio Festival.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio de Santa Catarina (ICEC-SC) apresentou queda de 10,6% no mês de junho e de 1,8% no acumulado do ano, demonstrando que, para o empresário catarinense, o momento é de cautela. Ainda assim 53% dos entrevistados realizaram investimentos em estratégias para alavancar as vendas durante o Festival, e 38,9% dos entrevistados consideraram que o movimento de clientes foi excelente e bom. A maior parcela, 39,2%, considerou o movimento mediano, corroborando a percepção dos empresários quanto ao momento econômico.

Esta posição também está de acordo com a avaliação da variação do faturamento das empresas durante o período do Festival. Segundo a percepção dos empresários o faturamento recuou -4,0% empresas em relação ao Festival do ano anterior. Já na comparação com os meses comuns do mesmo ano a percepção foi de aumento de 3,5%.

Destaque para a avaliação do impacto econômico do Festival em dois segmentos: os hotéis e pousadas e os estabelecimentos participantes da Feira da Sapatilha. Para estes grupos, a avaliação do movimento, a variação do faturamento em relação aos demais meses do ano e o impacto nos negócios foi positivo.

Neste cenário de cautela, observa-se que o Festival cumpre a missão de contribuir para o desenvolvimento regional, além da difusão cultural. A percepção dos empresários dos setores impactados pelo evento, ao longo dos anos, tem sido positiva. Evidência disso são os indicadores de movimento e faturamento apresentados neste estudo. Os desempenhos menores no ano em questão estão muito mais atrelados às condições econômicas do país do que propriamente ao resultado negativo do Festival.

Anexos

Localização da sede (UF) das empresas participantes da Feira da Sapatilha 2018

Local da Sede (UF)	Participação %
SC	49,2%
SP	20,6%
PR	11,1%
RS	7,9%
MG	4,8%
RJ	4,8%
DF	1,6%
Total	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Contratação de colaboradores extras para o período do Festival de Dança de Joinville 2018

Segmento	Contratações extra		
	Sim	Não	Total
Vestuário	7,7%	92,3%	100,0%
Restaurantes, bares e lanchonetes.	20,0%	80,0%	100,0%
Perfumaria e cosméticos	0,0%	100,0%	100,0%
Calçados	3,2%	96,8%	100,0%
Postos de combustíveis	5,6%	94,4%	100,0%
Mercados e hipermercados	0,0%	100,0%	100,0%
Padarias e confeitarias	0,0%	100,0%	100,0%
Floricultura	0,0%	100,0%	100,0%
Materiais esportivos e acessórios de dança	0,0%	100,0%	100,0%
Bolsas e acessórios	0,0%	100,0%	100,0%
Presentes e Decoração	25,0%	75,0%	100,0%
Joalheria e Relojoaria	0,0%	100,0%	100,0%
Outro	7,1%	92,9%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Estratégias para impulsionar as vendas no período do Festival de Dança de Joinville 2018

Estratégias de vendas	Vestuário	Restaurantes, bares e lanchonetes	Perfumaria e cosméticos	Calçados
Não realizou qualquer estratégia	24,6%	66,7%	55,9%	16,1%
Treinamento da equipe	7,7%	2,2%	2,9%	0,0%
Colaborador bilíngue	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ampliação do estoque	10,8%	4,4%	0,0%	0,0%
Decoração e ambientação	33,8%	15,6%	17,6%	32,3%
Estrutura e layout	21,5%	2,2%	0,0%	6,5%
Mix de produtos	3,1%	6,7%	0,0%	0,0%
Publicidade e divulgação	33,8%	11,1%	20,6%	12,9%
Descontos	69,2%	6,7%	26,5%	74,2%
Prazos para pagamento	3,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras	1,5%	2,2%	8,8%	0,0%
Total de observações	184,6%	51,1%	76,5%	125,8%

Continuação

Estratégias de vendas	Postos de combustíveis	Mercados e hipermercados	Padarias e confeitarias	Floricultura
Não realizou qualquer estratégia	94,4%	100,0%	86,7%	40,0%
Treinamento da equipe	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colaborador bilíngue	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ampliação do estoque	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Decoração e ambientação	5,6%	0,0%	6,7%	46,7%
Estrutura e layout	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mix de produtos	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%
Publicidade e divulgação	0,0%	0,0%	6,7%	6,7%
Descontos	0,0%	0,0%	0,0%	26,7%
Prazos para pagamento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total de observações	5,6%	0,0%	106,7%	133,3%

Continuação

Estratégias de vendas	Materiais esportivos e acessórios de dança	Bolsas e acessórios	Presentes e Decoração	Joalheria e Relojoaria
Não realizou qualquer estratégia	45,5%	33,3%	12,5%	42,9%
Treinamento da equipe	9,1%	11,1%	0,0%	0,0%
Colaborador bilíngue	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ampliação do estoque	9,1%	22,2%	0,0%	0,0%
Decoração e ambientação	27,3%	44,4%	62,5%	42,9%
Estrutura e layout	0,0%	22,2%	37,5%	0,0%
Mix de produtos	0,0%	22,2%	0,0%	0,0%
Publicidade e divulgação	9,1%	22,2%	37,5%	14,3%
Descontos	36,4%	44,4%	37,5%	28,6%
Prazos para pagamento	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outras	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total de observações	136,4%	222,2%	187,5%	128,6%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Principal forma de pagamento no período do Festival de Dança 2018

Setor	À vista, dinheiro	À vista, cartão de débito	À vista, cartão de crédito	Parcelamento, cartão de crédito	Parcelamento Crediário	Outro	Total
Vestuário	7,7%	20,0%	24,6%	47,7%	0,0%	0,0%	100%
Restaurantes, bares e lanchonetes.	33,3%	40,0%	26,7%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
Perfumaria e cosméticos	23,5%	23,5%	26,5%	26,5%	0,0%	0,0%	100%
Calçados	9,7%	25,8%	6,5%	48,4%	9,7%	0,0%	100%
Postos de combustíveis	11,1%	38,9%	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
Mercados e hipermercados	26,7%	33,3%	40,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
Padarias e confeitarias	20,0%	40,0%	40,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100%
Floricultura	20,0%	26,7%	46,7%	6,7%	0,0%	0,0%	100%
Materiais esportivos e acessórios de dança	27,3%	9,1%	9,1%	54,5%	0,0%	0,0%	100%
Bolsas e acessórios	22,2%	11,1%	22,2%	44,4%	0,0%	0,0%	100%
Presentes e Decoração	25,0%	50,0%	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	100%
Joalheria e Relojoaria	0,0%	28,6%	0,0%	57,1%	14,3%	0,0%	100%
Outro	21,4%	35,7%	21,4%	17,9%	0,0%	3,6%	100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC